

*Na licenciatura de Biologia Aplicada há que destacar de facto a diversidade de conteúdos programáticos e o carácter experimental do curso, condições que proporcionam múltiplos desempenhos científicos aos alunos que o frequentam. Se os testemunhos de outros colegas atestam essa mesma realidade, não será de menor importância referir a preparação de profissionais, capazes de se movimentarem fora da alçada universitária e para lá da esfera nacional.*

*A realização de estágios e intercâmbios noutros países da Europa, a apresentação de trabalhos e comunicações científicas em qualquer um dos continentes, assim como a articulação com outros laboratórios, universidades e empresas de renome, dotam os alunos de uma mobilidade internacional e de um contacto próximo com outras realidades profissionais que, no meu caso me levaram a encarar a ciência numa perspectiva transnacional em primeiro lugar, e numa perspectiva de gestão logo de seguida.*

*Quer pela vertente empreendedora que temos que assumir no estrangeiro (e felizmente cada vez mais em Portugal), quer simplesmente pela iniciativa e vontade de querer progredir numa carreira fora de portas, o curso permite-nos observar a ciência de diferentes ângulos. Pessoalmente, estes factores foram as “enzimas catalisadoras” que me levaram a passar a maior parte dos últimos 12 anos fora de Portugal, podendo contar com experiências riquíssimas em vários continentes, tirando partido do *approach* académico diferenciador desta licenciatura e do *networking* criado pela Universidade do Minho. Estou há alguns anos ligado às Energias Renováveis, integrado numa equipa de trabalho onde o peso dos mercados internacionais é cada vez maior e onde as valências que esta formação académica me proporcionou, são evidentemente uma mais-valia.*

